

ORGANIZAÇÃO DAS ISC DA CPLP

I - QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ISC

Junho de 2010

I - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A) Dados Institucionais

1. Endereço:

2. *Homepage*/endereço eletrônico:

3. Lei de criação:

4. Data da instalação:

5. Fonte das competências:

Constitucional Infraconstitucional

6. Número de ministros/conselheiros/juízes conselheiros:

7. Número de servidores/funcionários:

Previsto:

Ocupado:

8. Organograma

B) Dados orçamentais

	2009	2010
Orçamento aprovado	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Orçamento executado - Total	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Distribuição do Orçamento executado por tipos de despesa	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Despesas c/ o pessoal	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outras Despesas de funcionamento	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Despesas de investimento	<input type="text"/>	<input type="text"/>

C) Recursos Humanos

1. Número de pessoas alocadas na sede:

Atividade fim:

Atividade meio:

2. Número de pessoas alocado nas regionais:

Atividade fim:

Atividade meio:

3. A organização possui plano de cargos e carreiras:

Sim Não

4. A organização possui centro de formação/capacitação

Sim Não

D) Função de Fiscalização

1. Número de entes jurisdicionados:

II - QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS ISC

Directrizes para que se realize a avaliação

O estágio de maturidade em que se encontram os itens que compõem este instrumento, no que se refere ao **item II**, deve ser indicado de acordo com a escala nele fixada. Essa escala varia de 1 a 6.

Antes de indicar o estágio em que se encontra o item, o avaliador deverá mencionar as práticas de gestão que confirmam ou não a sua existência. Somente após a indicação das práticas de gestão, o item deve ser avaliado.

Para cada item, deve ser marcada apenas uma alternativa, de acordo com os requisitos a seguir especificados:

1. As práticas de gestão apresentadas não estão disseminadas.
2. As práticas de gestão apresentadas estão disseminadas em algumas áreas, processos, produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.
3. As práticas de gestão apresentadas estão disseminadas em muitas das áreas, dos processos e dos produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.
4. As práticas de gestão apresentadas estão disseminadas na maioria das áreas, dos processos, dos produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.
5. As práticas de gestão apresentadas estão disseminadas por quase todas as áreas, todos os processos, produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.
6. As práticas de gestão apresentadas estão disseminadas por todas as áreas, todos os processos, produtos e/ou pelas partes interessadas pertinentes.

Com o intuito de facilitar o preenchimento da avaliação de gestão, apresenta-se o seguinte exemplo:

1. A organização possui valores e princípios organizacionais					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão: <ul style="list-style-type: none"> • Existência de referencial estratégico. • Banners explicitando o referencial estratégico distribuídos pela organização. • Publicação do rol de valores e distribuição para os servidores. 					

2. Após a explicação das evidências, pontua-se o requisito de acordo com os requisitos acima.

1. Relacionam-se as práticas de gestão que confirmam o requisito.

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao item, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas.

Com relação às questões 1, 2 e 3 do **Critérios Resultados** não será feita pontuação, mas indicação do solicitado em cada um deles.

O **item II** deve ser respondido pelo **maior número possível de pessoas da instituição**, tanto aqueles que desenvolvem suas atividades na área fim, quanto os da área de apoio (meio). Os **itens I e III** deste instrumento devem ser respondidos **apenas pelo funcionário que detém as informações neles solicitadas**.

Após a divulgação do questionário, as respostas devem ser enviadas para a Secretaria Geral da OISC/CPLP pelo e-mail arint@tcu.gov.br, com cópia para valeriag@tcu.gov.br e macleuler@tcu.gov.br, até 31 de agosto de 2010. Ressalta-se que devem ser enviadas tantas respostas quantas forem coletadas. A consolidação das mesmas será feita pela Secretaria Geral.

A - CRITÉRIO LIDERANÇA

1. A instituição possui referencial estratégico (missão, visão, valores e princípios)					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

2. A instituição divulga amplamente o referencial estratégico (incluindo as estratégias) a fim de garantir uma cultura de resultados e uma cultura de excelência					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

3. As partes interessadas são envolvidas na tomada das decisões estratégicas.					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

4. As principais decisões estratégicas, táticas e operacionais, são comunicadas a toda a instituição					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:						

5. A direção superior atua na busca de novas oportunidades para a instituição						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

6. Os líderes identificam a necessidade de melhorias e promovem a mudança organizacional.						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

7. A liderança da instituição estimula e reforça o comprometimento de todos com a cultura de excelência						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

8. A instituição possui métodos de análise de desempenho dos diversos níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional)						
--	--	--	--	--	--	--

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

9. A instituição possibilita a identificação e o desenvolvimento de aptidões de liderança nos grupos					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

10. Os líderes institucionais interagem com clientes/utentes, jurisdicionados, parceiros e representantes da sociedade					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas.

B - CRITÉRIO ESTRATÉGIAS E PLANOS

1. Os funcionários são envolvidos no planeamento/planeamento das ações da instituição						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

2. Existe, na instituição, processos organizacionais de formalização da estratégia						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

3. Os ambientes interno e externo são considerados na formulação da estratégia da instituição						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

4. Todas as áreas da instituição são envolvidas em pelos menos uma etapa do processo de planeamento/planeamento						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

5. Existe acompanhamento para a implementação do plano estratégico e avaliação dos resultados obtidos					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

6. A política e a estratégia são baseadas nas necessidades e nas expectativas, atuais e futuras, dos 'stakeholders' (partes interessadas) da instituição					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

7. A política e a estratégia são baseadas em informação proveniente de indicadores de desempenho, investigação, aprendizagem e <i>benchmarking</i>					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

8. A política e a estratégia são desenvolvidas, revistas e atualizadas					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

9. A política e a estratégia são comunicadas aos *stakeholders* (partes interessadas) e desdobradas de acordo com processos organizacionais

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas

C - CRITÉRIO CIDADÃOS

1. A instituição identifica, analisa e compreende as necessidades e as expectativas dos cidadãos/clientes e as utiliza para a definição de melhoria dos seus serviços e dos processos organizacionais

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

2. Os produtos e os serviços da instituição são divulgados adequadamente aos cidadãos/clientes de forma a gerar credibilidade e confiança

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

3. A imagem da organização é avaliada perante os cidadãos/clientes

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

4. A instituição define e divulga, ao cidadão/cliente, os seus principais canais de acesso para solicitação de informações ou esclarecimento sobre produtos e serviços

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

5. A instituição trata adequadamente as reclamações e as sugestões, formais e informais, dos cidadãos/clientes

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

6. A instituição avalia a satisfação do cidadão/cliente

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas

D - CRITÉRIO SOCIEDADE

1. A instituição identifica os impactos ambientais de seus produtos, serviços, processos e instalações					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

2. São promovidas, pela instituição, ações que envolvam a conservação de recursos não renováveis e a otimização dos recursos renováveis					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

3. Os colaboradores são conscientizados/consciencializados e envolvidos nas questões relativas à responsabilidade socioambiental.					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

4. A instituição assegura a transparência dos seus atos perante a sociedade em todos os níveis						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

5. A instituição assegura o comportamento ético perante a sociedade em todos os níveis						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

6. A instituição incentiva a participação da sociedade no controle de suas atividades						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

7. A instituição estimula nos seus colaboradores o exercício da responsabilidade social e o comportamento ético, no cumprimento do seu papel de agentes públicos						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas

E - CRITÉRIO INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

1. A instituição identifica informações relevantes nos ambientes interno e externo

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

2. As informações importantes são disseminadas aos colaboradores da instituição

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

3. Existem na instituição mecanismos de segurança da informação						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

4. Indicadores quantitativos são utilizados para avaliação do desempenho da instituição						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

5. Indicadores qualitativos são utilizados para avaliação do desempenho da instituição						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

6. A informação e o conhecimento advinentes do <i>benchmarking</i> são geridos						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
Práticas de gestão:						

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas

F - CRITÉRIO PESSOAS

1. O ambiente institucional é propício à iniciativa, criatividade e autodesenvolvimento					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

2. A instituição incentiva a integração e a troca de conhecimento, (saberes, experiências e práticas) entre as pessoas

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

3. A instituição identifica devidamente as necessidades de capacitação e desenvolvimento, dentro das estratégias institucionais.

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

4. A instituição reconhece a melhoria do desempenho e o crescimento individual dos colaboradores

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

5. O ambiente de trabalho é seguro e saudável

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

6. A organização do trabalho é definida e implementada visando o alto desempenho da instituição					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

7. O desempenho das pessoas e das equipas é gerido de forma a estimular a obtenção de metas de alto desempenho, a cultura de excelência e o desenvolvimento profissional					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

8. O sistema de remuneração, de reconhecimento e de incentivos para as pessoas, estimula o alcance de metas de alto desempenho, o aprendizado e a cultura de excelência					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

9. Os recursos humanos são planejados/planeados, geridos e melhorados						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:						

10. Os conhecimentos e as competências das pessoas são identificados, desenvolvidos e sustentados						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:						

11. As pessoas são envolvidas e responsabilizadas						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:						

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas

G - CRITÉRIO PROCESSOS

1. Os processos de trabalho são sistematicamente identificados e geridos					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					
Caso não seja identificada nenhuma prática de gestão, passe ao critério seguinte.					

2. Na definição dos processos/rotinas de trabalho, a instituição considera os requisitos de clientes (internos e externos), o interesse público, os recursos tecnológicos e os requisitos legais					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

3. As ações são concebidas e desenvolvidas com base nas necessidades e nas expectativas dos clientes (internos e externos)					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

4. Os processos são melhorados, de forma a satisfazer e agregar valor para os clientes (internos e externos) e outros 'stakeholders'

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

5. Os processos orçamentários/orçamentais e financeiros são geridos para suportar as necessidades estratégicas e operacionais da instituição

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

6. As relações com os clientes (internos e externos) são geridas e valorizadas

1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Práticas de gestão:

Caso a resposta seja “não estão disseminadas” ou na hipótese de não existirem práticas de gestão relativa ao requisito, mencionar a data da provável introdução e disseminação da prática, enunciar as medidas e as fontes de financiamento para a concretização das mesmas. Enunciar, ainda, os motivos que impedem a ISC de adotar tais práticas

H - CRITÉRIO PARCERIAS E RECURSOS

1. As parcerias externas são geridas					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

2. As instalações, os equipamentos, a tecnologia e os materiais são geridos					
1	2	3	4	5	6
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:					

I - CRITÉRIO RESULTADOS

1. Indicadores de desempenho utilizados	
a)	<input type="text"/>
b)	<input type="text"/>
c)	<input type="text"/>
(...)	<input type="text"/>

2. Indicadores-chave (principais) de desempenho utilizados.	
a)	<input type="text"/>
b)	<input type="text"/>
c)	<input type="text"/>
(...)	<input type="text"/>

3. Resultados-chave (principais) de desempenho	
a)	<input type="text"/>
b)	<input type="text"/>
c)	<input type="text"/>
(...)	<input type="text"/>

4. Os resultados são geridos e acompanhados						
1	2	3	4	5	6	
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Práticas de gestão:						
<input type="text"/>						

III - CRITÉRIO ABRANGÊNCIA DO CONTROLE EXTERNO

1. Exercício do controlo

	Documental	Eletrónico	Interno	In loco	Observações
Controlo prévio					
Controlo concomitante					
Controlo sucessivo					

2. Na sua percepção, em que tipo de controlo a sua instituição gasta mais “energia”?

- Controlo prévio
- Controlo concomitante
- Controlo sucessivo

3. A instituição aplica sanções ? De que tipo?

4. A instituição efectiva outro tipo de responsabilidade financeira?

5. Tipos de processos sujeitos ao controlo prévio:

	Total	Parcial
a) <input type="checkbox"/> Processos de pessoal		
b) <input type="checkbox"/> Processos de fornecimentos		
c) <input type="checkbox"/> Processos de prestação de serviços		
d) <input type="checkbox"/> Processos de empreitadas de obras públicas		

- e) Processos de aquisição de imóveis
- f) Processos de natureza financeira (recurso ao crédito)
- g) Outros

<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>

6. O controle sucessivo abrange:

- a) Parecer sobre as Contas do Estado
- b) Auditorias
- c) Verificação de contas
- d) Outros

7. Capacidade de Realização (ano n-1)

- a) N° de processos de controlo prévio
- b) Número de auditorias por tipo:

Conformidade

Avaliação de programas

Desempenho

Outras

Total

<input type="text"/>
<input type="text"/>
<input type="text"/>
<input type="text"/>

- c) A partir de quando a instituição começou a emitir Relatório e Parecer sobre as Contas do Estado

- d) Resultados qualitativos conseguidos com a ação de controlo (exemplifique):

8. A ISC financia-se com:

- a) Verbas do orçamento do Estado
- b) Fundos próprios ...%
- c) Outros meios...%